



AValiação DA PRODUTIVIDADE DE 20 CULTIVARES PRECOSES DE CEBOLA EM 2016 EM ITUPORANGA-SC

Daniel Pedrosa Alves¹; Candida Elisa Manfio²; Gerson Henrique Wamser³; Izabella Garbeline Okuma⁴; Edivânio Rodrigues Araújo⁵; Fábio Satoshi Higashikawa⁶

Resumo: A cebola, *Allium cepa* L., é a hortaliça de maior importância econômica e social para o Alto Vale do Itajaí em Santa Catarina. Segundo os últimos dados do IBGE existem mais de oito mil famílias envolvidas com a cultura no Estado e os valores econômicos movimentados passam de 320 milhões de reais. O desenvolvimento de cultivares adaptados ao cultivo na região é de extrema importância para a manutenção do destaque da região com a cultura. O objetivo do presente estudo foi avaliar 20 cultivares precoces de cebola em Ituporanga-SC e ranqueá-los quanto à produtividade. O experimento foi conduzido de forma convencional na Estação Experimental da Epagri, em Ituporanga, a 475 m de altitude, durante a safra 2016-2017. O delineamento experimental foi casualizado em blocos, com três repetições. Cada parcela continha 120 plantas espaçadas em 0,075 x 0,35 m. Foram testados dois cultivares híbridos e 18 cultivares de polinização livre (OP), sendo quatro populações avançadas e 14 cultivares comerciais. Para separação dos cultivares mais produtivos foi realizado o agrupamento de médias de Scott-Knott com a utilização do aplicativo computacional GENES[®]. O agrupamento permitiu separar quatro grupos com diferentes produtividades comerciais. O grupo mais produtivo (60,0 a 54,4 t ha⁻¹) foi composto por dez cultivares [Rio das Antas, SCS373 Valessul, Bola Agroecológica (população avançada), SCS379 Robusta; Safira; Bola AW (população Avançada); Belinha; Alvorada; RDW Luthy; Red Bola], em que somente o cultivar Rio das Antas é híbrido. No segundo grupo de maior produtividade (53,0 a 45,3 t ha⁻¹) ficaram oito cultivares todos de polinização livre [Rainha, Empasc 352 Bola Precoce; Epagri 363 Superprecoce; Riva; Menina; Poranga Agroecológica (população avançada); SCS366 Poranga; Cruzamento 26 Branca (população avançada)]. No terceiro grupo ficou o cultivar híbrido “Rio Grande” com produtividade de 40,5 t ha⁻¹. No último grupo ficou a população avançada “Koreana” com produtividade de 23,0 t ha⁻¹. O ano agrícola do experimento foi climaticamente ideal para a cultura da cebola, o que raramente ocorre na região, e os cultivares OP se mostraram tão bons quanto o melhor híbrido testado. Esses resultados demonstram que os cultivares OP ainda são os mais adaptados à região por se mostrarem responsivos tanto em anos agrícolas bons como em anos em que há algum problema que compromete o perfeito desenvolvimento da cultura. Isso mostra a importância de programas de melhoramento regionais para a cultura da cebola. Além do mais, esse trabalho mostra que existem pelo menos duas populações avançadas com potencial para se tornarem cultivares comerciais.

Palavras-chave: *Allium cepa* L. Melhoramento. Competição de cultivares. Genótipo x Ambiente.

¹ Pesquisador da Epagri Estação Experimental de Ituporanga. E-mail: danielalves@epagri.sc.gov.br

² Pesquisadora da Epagri Estação Experimental de Ituporanga. E-mail: candidamanfio@epagri.sc.gov.br

³ Pesquisador da Epagri – Estação Experimental de Ituporanga, Santa Catarina, Brasil. E-mail: gwamser@epagri.sc.gov.br

⁴ Graduanda da UNESP – Universidade Estadual Paulista, FCAT – Câmpus Dracena, SP. E-mail: izaokuma@gmail.com

⁵ Pesquisador da Epagri Estação Experimental de Ituporanga. E-mail: edivanioaraujo@epagri.sc.gov.br

⁶ Pesquisador da Epagri – Estação Experimental de Ituporanga, Santa Catarina, Brasil. E-mail: fabiohigashikawa@epagri.sc.gov.br@epagri.sc.gov.br